



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA


O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIAO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cacia, 25 de Abril de 1991
Ano 76.º (2.ª Série — Ano 61.º)
Publicação Quinzenal **N.º 2743**

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Março — 2.020 exemplares
(1 tiragem) 
PORTE
PAGO

DIA DA MÃE

5 de Maio de 1991

Aproxima-se o DIA DA MÃE, este ano a 5 de Maio. Mais do que às mães, ele interessa aos filhos, que de novo são convidados a pensar naquela que os concebeu no amor e os deu à luz na esperança, e de lhe agradecerem quanto de bom lhe devem. E que mais devem os filhos à sua mãe? Sem nada querer pôr de parte, duas coisas podemos salientar:

A mãe é, na família, o coração. Nela encontram os filhos, e não só os de tenra idade, o calor humano, o carinho, a compreensão que tão importantes são para a sua realzação afectiva. Para a estabilidade e harmonia da vida familiar, a autoridade paterna é importante. Mas não o é menos a autoridade materna, de tipo diferente e complementar. Quem o não experimentou, sobretudo nos momentos difíceis por que todas as famílias de vez em quando passam?

Assim, os filhos muito devem à mãe, porque muito a ela deve a família em que nasceram, cresceram e se tornaram ou vão tornar capazes de, por sua vez, constituírem uma família feliz.

Outra coisa que os filhos, em geral, devem à mãe é a formação da própria sensibilidade. A educação integral compreende a formação da inteligência, da vontade e da sensibilidade.

Hoje pensa-se quase só na primeira, e mesmo assim quase reduzida ao ensino escolar e aprendizagem profissional. Pensa-se menos na formação da vontade, do carácter, da capacidade de iniciativa e de realização. Raramente se fala na formação da sensibilidade aos outros, aos valores, aos ideais, às virtudes.

Para esta formação, que se faz na vida, a mulher, e em particular a mãe, tem inegavelmente um carisma próprio. Que os filhos o descubram na mãe e saibam agradecer-lhe a maneira como o exerceu na sua própria formação.

Que Mãe, o Coração da Sagrada Família e exímia educadora do mais perfeito dos Filhos, abençoe a nossa mãe.

Fátima, 9 de Abril de 1991

(Nota da Comissão Episcopal da Família)

mação adequada, importando, por outro lado, criar as condições de aperfeiçoamento profissional por muitos almejado, o referido inquérito visa auscultar os empresários do sector sobre as reais necessidades com que os mesmos se debatem, por forma a que, tão brevemente quanto possível, sejam implementadas as medidas de formação e aperfeiçoamento profissionais adequadas.

A Região de Turismo Rota da Luz apela para a colaboração dos industriais do sector, na resposta atempada ao inquérito, por forma a que a qualidade de oferta e o profissionalismo a que todos nos temos habituado possam sair reforçados.

Comboio «Alfa» turístico

Tentando rentabilizar o seu serviço de comboios «Alfa», a C. P. vai passar a oferecer um programa de passeios turísticos, aos sábados, a diversos pontos do País, em colaboração com as autoridades locais.

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, na reunião de 8/4, aderir à iniciativa e prestar o apoio que lhe for possível disponibilizar.

O objectivo, como sempre, é atrair a Aveiro mais turistas e divulgar a região.

A Câmara poderá, nomeadamente, facultar passeios na Ria a bordo das lanchas municipais.

Mercado Abastecedor

A Câmara Municipal adjudicou, na reunião de 8/4, a empreitada relativa à 1.ª fase da pavimentação da área envolvente do Centro Coordenador de Transportes — onde irá funcionar o Mercado Abastecedor — encontrando-se, desde já, aberto concurso para a segunda fase da obra.

A Câmara pretende — conforme tem sublinhado por várias vezes — transferir o mais rapidamente possível o Mercado Abastecedor do Largo do Cojo, onde funciona, para a zona do Centro Coordenador de Transportes, por trás da estação da C. P., estando, por isso, a acelerar o ritmo das obras.



Banda Bingre Canelense

comemora o 126.º aniversário

A Banda Bingre Canelense, de Canelas (Estarreja), está a comemorar o 126.º aniversário da sua fundação, tendo levado a efeito no dia 14 de Abril um espectáculo de variedades pelo seu Grupo de Teatro Infantil; no dia 20, outro espectáculo pelo Quarteto de Concertinas de Águeda e pela Orquestra «Big-Band» do Conservatório de Aveiro; e no dia 27, um baile com o conjunto «Sousa Nunes».

As comemorações vão encerrar no domingo, dia 5 de Maio, com o seguinte programa: às 10,30 horas, romagem ao cemitério, seguindo-se Missa solene acompanhada pelo coral da Banda; às 15,30 horas, desfile da Banda do Largo da Igreja para a Sede; às 16 horas, concerto pela Banda, na Sede; e a partir das 18 horas, o tradicional convívio.

INÉRCIA

Adormeço no tempo e no espaço,
No derredor do meu isolamento,
Por sedento, por algo de sedento,
De algo que ambiciono, e não o faço.

E na angústia constante desse laço,
Que compunge e me envolve o pensamento,
Despojo-me prostrado, sem alento
Para me soerguer, e dar um passo.

Arcando com o peso da montanha,
Da frustração latente que acompanha
Um apático ter, e não querer,

Escravo acorrentado nesta ilha,
Que o pensamento prenhe não dedita,
Sustento a sensação de não viver.

Amadeu de Sousa

Parque hoteleiro aumenta

A cidade de Aveiro está em vias de ver aumentado significativamente o seu parque hoteleiro, caso vão para a frente os investimentos que se anunciam em novos hotéis.

Um, a erguer na nova urbanização *Forca-Vouga*, já foi aprovado.

Nos terrenos sobranceiros dos antigos Serviços Agrícolas, já vendidos, deverá surgir outra unidade hoteleira.

Na nova urbanização *Sá-Barrocas*, existe uma área de terreno definida para um hotel, sem que, no entanto, ainda tenham aparecido interessados.

Interessada na construção de um hotel em Aveiro está a cadeia internacional «IBIS», com ligações ao Grupo Amorim.

Por fim, uma referência ao hotel projectado para as salinas, à saída para a Barra, cuja aprovação está a encontrar algumas dificuldades, postas pelos serviços da área do ambiente.

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico

A Comissão Instaladora do IDT — Instituto de Desenvolvimento Tecnológico de Aveiro, aprovou a implantação do Instituto em terrenos cedidos pela Câmara Municipal, nas proximidades da futura Zona Industrial de Mamodeiro.

O IDT, que como se sabe, é uma instituição da responsabilidade

de da AIDA, LNETI e Universidade de Aveiro, à qual a Câmara Municipal aderiu, visa o apoio tecnológico às empresas da região, nomeadamente em matéria de I e D (investimento e desenvolvimento) aplicado a novos processos e novos produtos.

A Câmara Municipal disponibilizará uma área de terreno suficientemente ampla, junto à futura zona industrial de Mamodeiro, mas fora dos seus limites, mais precisamente do lado da ex-COBRESA, onde uma empresa canadiana pretende, também, erguer uma fábrica de artigos electrónicos, designadamente, componentes para satélites.

Dr. Girão Pereira em França

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro deslocou-se a França, para participar, no último dia 15, numa reunião internacional de autarcas das cidades europeias com indústria automóvel.

Girão Pereira foi indicado pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses para representar Portugal nessa reunião de âmbito europeu, que decorreu em Rouen, naturalmente porque Aveiro alberga algumas das mais importantes empresas directa ou indirectamente ligadas à indústria automóvel que existem no nosso País — casos da Renault/Cacia e da Funfrap.

O encontro destinou-se a abordar os problemas comuns destas cidades, bem como a perspectivar as soluções que se impõem.

Estrada Nacional 109/7

Na reunião de 8/4, o executivo municipal mostrou-se, mais uma vez apreensivo com o estado da E. N. 109/7 (Aveiro-Barra), não só pela falta de iluminação em trechos mais perigosos, como o do nó das Pirâmides, mas também pela falta de marcações no pavimento.

A Câmara Municipal decidiu dar conta dessas preocupações à Junta Autónoma de Estradas através de ofício.

Falta de visibilidade, durante a noite, por falta de iluminação e total ausência de marcações delimitadoras nas faixas de rodagem provocaram já vários acidentes, por exemplo no acesso à Avenida

(Continua na 2.ª página)

AVEIRO

Evocando o Poeta Pedro Zargo

O TIA — Teatro Independente de Aveiro, está a evocar a figura do Dr. Luís Regala, assinalando desta maneira o quinto aniversário da morte deste ilustre aveirense.

Figura de relevo no campo da Justiça, onde advogou com sabedoria e combatividade, o Dr. Luís Regala foi personagem que Aveiro bem conheceu como cidadão e homem público.

Bravo e destemido na defesa da verdade, era, quando a si se julgava, um homem tímido, quase envergonhado de ser o artista que era na pintura, na prosa, no teatro e na poesia! Por isso se escudou no pseudónimo Pedro Zargo!

Alma sensível ao sofrimento dos outros, era para os amigos um sábio conselheiro, com uma grande solidariedade no infortúnio alheio! Era um Poeta!

E como Poeta deixou esparsos em vários jornais e revistas, poemas que são gritos de alma, ternuras de crianças, elogios à beleza, ou simples abstrações lúdicas... já que Luís Regala, ou Pedro Zargo, na sua grandeza interior, tanto era um advogado maneando

a dura lex, como um profundo humanista, como se entretinha às vezes a brincar o jogo da vida!

Fez bem o TIA recordar a Aveiro a grandeza deste seu filho e o dever que a cidade tem de trazer ao público a valiosa obra poética deste tão grande quanto pouco lido Poeta aveirense.

Bartolomeu Conde

ROTA DA LUZ aposta na qualidade

A Região de Turismo Rota da Luz vai lançar um inquérito sobre as necessidades de formação profissional na hotelaria e similares.

Sendo a formação profissional um dos factores primordiais na oferta de serviços de qualidade e, estando essa mesma qualidade directamente ligada ao desenvolvimento turístico de uma região, imperioso se torna criar condições para que a oferta turística da Rota da Luz mantenha a qualidade que lhe é peculiar e, se possível, a consiga projectar para níveis, ainda, mais elevados.

Dada a dificuldade de contratação de pessoal com a for-

Empregado, Exportação

Precisa empresa em Aveiro, para trabalhar no ramo de madeiras, que escreva e fale fluentemente Inglês e Francês e esteja disponível para viajar no país e estrangeiro.

Guarda-se sigilo absoluto

Resposta c/curriculum vitae, indicando ordenado, para o n.º 17 deste jornal.

Por Aveiro

Estrada Nacional 109/7

(Continuação da 1.ª página)

Artur Ravara (via pavilhão do Beira-Mar).

Os receios por desastres mais graves são agora maiores, com a abertura do Terminal Tir e a inserção dos seus acessos directamente na E. N. 109/7.

Festas do Município de Santa Joana

Cinema, teatro, música, desporto e outros estão incluídos nas Festas do Município, que se iniciam no dia 1 de Maio e se prolongam até 20 deste mês, com um programa vasto e diversificado, da responsabilidade dos Serviços Municipais de Cultura, que contam com a colaboração de várias associações culturais e clubes desportivos.

No dia 12, dia da Padroeira da cidade e da diocese e, por isso, feriado municipal, a Câmara Municipal distingue um conjunto de personalidades que, ao longo de muitos anos se evidenciaram nos diversos sectores da vida aveirense.

Bombeiros, párocos, desportistas e funcionários municipais vão ser homenageados, em sessão solene, por aquele pouco/muito com que contribuíram para o enriquecimento colectivo.

Neste dia 12, estão incluídas as festas de Santa Joana, com arruada às 9,30 horas, participando: a Banda Amizade, Banda da Associação Recreativa Eixense, Banda da Escola de Música da Quinta do Picado, Fanfara de S. Bernardo, Fanfara do Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado e Fanfara de S. Jacinto; às 10,30 h., Missa solene; e às 16 h., Procissão de Santa Joana, pelo percurso habitual.

O Regimento de Cavalaria 5 vai reunir

Mais uma vez, e como é hábito sempre no primeiro Domingo de Junho, os cavaleiros que serviram no Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, aqui se vão reunir, em 2 de Junho próximo. Será uma jornada de confraternização, de amizade e de um reviver de há longos anos.

A Comissão Organizadora deseja a presença de todos. Será, nesse dia, prestada homenagem ao já falecido General Ribeiro de Carvalho.

As inscrições, feitas impreterivelmente, até 18 de Maio, poderão ser enviadas para: Alfredo de Almeida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 221 — 3800 Aveiro; ou Capitão Emílio Augusto Fernandes — Batalhão de Infantaria — 3800 Aveiro; ou ainda para Tenente-Coronel Américo Alves Martins — Rua Aires Barbosa, 100-1.º — 3800 Aveiro.

Pavimentação de arruamentos

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou, na reunião de 8 de Abril, um conjunto de empreitadas relacionadas com o melhora-

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões do mês de Março, o Executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Construção do Pavilhão Gimnodesportivo — Aprovar a proposta de minuta de protocolo apresentada pela Caixa Geral de Depósitos relativamente à contracção de um empréstimo de longo prazo, até ao montante de 62.500 contos, no âmbito da linha de crédito bonificado do Banco Europeu de Investimentos, destinado à construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Albergaria-a-Velha, e mandar o Senhor Presidente, ou o seu substituto legal, para assinar o documento de vinculação daquela operação financeira.

Projectos de instalação de gás — Relativamente aos projectos de instalação de gás em obras particulares, dispensar a apresentação dos referidos projectos até à data de atribuição de exploração de gás a uma empresa concessionária.

= Informar uma Comissão de Trabalhadores do Município que a Câmara Municipal vê com agrado a criação de um Centro de Cultura e Desporto dos Serviços do Município de Albergaria-a-Velha.

= Responder ao Senhor Governador Civil de Aveiro sobre a desclassificação da Estrada Nacional n.º 16 nos termos do despacho do Senhor Presidente da Câmara, que diz: «A Câmara Municipal está receptiva à desclassificação desta via após a sua rectificação e ainda se for prevista contrapartida financeira no Orçamento de Estado para a sua beneficiação, tal como define a Lei n.º 1/87».

= Aprovar um estudo de carácter urbanístico, elaborado pelo Gabinete Técnico, que define as particularidades a que devem obedecer as habitações, arruamentos e acessos na Zona da Cruzinha, em Albergaria-a-Velha.

= Aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo 1991/92.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 5-4-1991:

1.º, 15451 — 2.º, 24664 — 3.º, 41112

N.ºs da extração de 12-4-1991:

1.º, 107 — 2.º, 29607 — 3.º, 14714

N.ºs da extração de 19-4-1991:

1.º, 65217 — 2.º, 46992 — 3.º, 50869

N.ºs da extração de 26-4-1991:

1.º, 49576 — 2.º, 16958 — 3.º, 43746

Vende-se

Toldo e estrutura metálica com 8x7 ms, óptimo para casamentos, baptizados, reuniões ou feiras. Contactar pelo telef. 312640.

mento de vários arruamentos, nas freguesias de Cacia e Nariz, no valor de 12.000 contos, aproximadamente.

De um modo geral, trata-se de reposições de pavimentos que se encontram em estado degradado devido ao uso e ou à intempérie.

No caso específico de Cacia, a Câmara vai proceder à substituição dos pavimentos em paralelepípedos por asfalto nalgumas ruas do centro da vila, que tinham sido danificados com a implantação da rede de saneamento.

Na mesma reunião, o executivo aprovou a abertura de três concursos para obras de reparação de arruamentos nas freguesias de Esgueira, São Bernardo e Nossa Senhora de Fátima.

De S. Jacinto

ZONA DESPORTIVA

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, em recente sessão ordinária, mandar elaborar um estudo geral para a Zona Desportiva de São Jacinto, por forma a fazer a integração das diversas estruturas já existentes na freguesia.

Em São Jacinto existe, desde há vários anos, um polidesportivo e um campo de futebol, estando em construção um ginásio para musculação e equipamento diverso para a prática do atletismo.

Pretende-se, agora, fazer a integração dos diversos equipamentos num complexo tratado do ponto de vista paisagístico e da estética urbana.

São Jacinto, com a sua invejável situação geográfica (entre a ria e o mar e no meio de uma frondosa mata que alberga, inclusivé, uma Reserva Natural) e o equipamento desportivo de que dispõe, tem vindo a ser crescentemente procurada por equipas espanholas que ali encontram boas condições naturais para os seus estágios — uma actividade que se deseja incentivar e desenvolver.

ARRUAMENTOS LOCAIS

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, em reunião privada, abrir concurso para vários arruamentos na freguesia de São Jacinto, entre os quais está incluído o acesso ao cemitério local e um parque de estacionamento.

O executivo municipal decidiu ainda, relativamente a São Jacinto, delegar competências na Junta de Freguesia, para execução das obras do parque desportivo.

INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO

A Junta de Freguesia de São Jacinto vai inaugurar no dia 5 de Maio o seu complexo desportivo, reunindo para o efeito um grupo de atletas nacionais e estrangeiros que vai participar numa prova de lançamento de dardo e de peso.

O complexo desportivo de São Jacinto, que vai receber o nome do presidente da Câmara, Dr. José Gilão Pereira, consta de piscinas e de um ginásio, de um polivalente descoberto, de várias caixas para saltos em comprimento e de um conjunto de módulos para lançamento de dardo e de peso, isto tudo num enquadramento paisagístico de causar inveja que, além do mais, tem merecido um apurado tratamento urbanístico.

O complexo desportivo de São Jacinto é um exemplo da forma como a colaboração entre as Juntas de Freguesia e a Câmara, desde que encarada de um ponto de vista realista, pode operar verdadeiros milagres.

São Jacinto que, de há uns tempos a esta parte vinha sendo procurada por um número crescente de equipas, geralmente espanholas, para centro de estágios, fica, agora, mais rica e apetrechada para o efeito.

O programa da inauguração está assim elaborado:

Às 9,30 horas, recepção de convidados; 10 h., inauguração do Complexo Desportivo; 10,30 h., início das competições; 12,30 h., almoço de confraternização; 13,30 h., passeio pela Ria; 15,30 h., continuação das competições.

Vende-se

Casa de habitação, no Largo do Chanfrante, em Fermelã, com grande quintal e poço.

Tratar com António Chanfrante, em Fermelã, ou Mário Ferreira Couto, em Angeja.

No 84.º aniversário do «jovem»

Manuel Soares de Almeida

Fomos até Fermelã, à «Vinha do Arneiro», participar na comemoração dos 84 anos do nosso amigo Manuel Soares de Almeida, num convívio de franca e comunicativa amizade.

Aquele local — a «Vinha» — tem sido um polo de sã camaradagem e amizade que um grupo de bons cidadãos, há mais de uma dúzia de anos, instituiu como centro das suas confraternizações. Nem a morte do proprietário, o Manuel Joaquim Felix de Almeida, dispersou o grupo; pelo contrário, por vontade do próprio, manifestada em vida, o centro mantém a chama inicial e entusiástica do seu saudoso proprietário, agora José Augusto.

Constantemente se reúnem os «Amigos da Vinha», a que não faltam os convidados: gente dos mais diversos ofícios e classes, dos serviços, do comércio e da indústria!

Depois segue-se o convívio, o petisco, o pão e o vinho, e, desta vez, o bolo de aniversário do Presidente do grupo, o «jovem» Manuel Soares de Almeida, naquele dia (6/4/91), promovido a «Comendador do Arneiro», em placa metálica artisticamente gravada e que o Manuel Pirona, com o ruidoso apoio de todos os comensais, lhe entregou em um aveludado estojo, no meio de prolongadas palmas.

E em resposta ao que elogiosamente disseram Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), Fernando Costa (presidente da Junta de Freguesia de

Fermelã), Bartolomeu Conde, Dr. Oscar Neves, Dr. Araújo e Sá, Manuel Lopes, Manuel Damião e Carlos Gomes, o aniversariante, debaixo de forte emoção, agradeceu a presença de tantos Amigos e prometeu continuar a presidir ao grupo da «Vinha» durante mais cinquenta anos! E abraçado à Esposa e à Filha, o sr. Almeida deixava que os olhos se humedecessem de fugidias lágrimas, naquele momento símbolo de plena felicidade!

E tão felizes nos sentíamos todos, que até a veia poética rebentou na seguinte poesia-oração da autoria de Bartolomeu Conde e por ele lida:

Poesia para uma confraternização!

Dedicada à veneranda figura do sr. Manuel Soares de Almeida, nos seus 84 anos!

Confraternizar é um acto de amor festivo como o nascer do Sol...

Saudar o meu vizinho de mesa e transformar o silêncio numa conversa ou num sorriso de cordialidade — são gestos amigos!

E se ambos conversarmos calmamente ouvindo as opiniões um do outro, mesmo que essas opiniões sejam diferentes — são gestos amigos!

Não é necessariamente forçoso estarmos de acordo, nem tornarmo-nos íntimos nem sequer confidentes como pai e filho, ou marido e mulher...

Mas é forçosamente necessário — cada dia mais necessário — que conversemos calmamente, que partilhemos os sorrisos, que dividamos o pão e o vinho, para que a amizade floresça entre os homens, tornando o momento do nosso encontro um acto de amor festivo como o nascer do Sol!

6. Abril.91 — Bartolomeu Conde

Noticias da nossa Vila

Cortejo Etnográfico e Festival de Folclore

No dia 2 de Junho próximo, à tarde, Cacia estará novamente em festa, com a realização do Cortejo Etnográfico em que estão incluídos temas tradicionais da nossa região, ligados à vida rural, artesanato, folclore religioso e ainda a exibição de Grupos Folclóricos vindos de Leiria, Azambuja, Pedralva, Santo Tirso, Valpaços e Maia.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, conta com os subsídios habituais e com o apoio da população em geral.

Miss «Aprocred» — Cacia

A Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED, de Cacia, vai promover um concurso designado Miss «Aprocred», destinado a jovens solteiras de 17 a 25 anos de idade, que se efectuará no dia 29 de Junho próximo, com a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, Instituto da Juventude e Junta de Freguesia de Cacia.

Esta iniciativa está a despertar grande interesse na juventude da nossa terra.

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

Necrologia

Teodorico da Silva

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 8 de Abril o sr. Teodorico da Silva, de 76 anos, natural de Tondela, viúvo desde 2/4/87 de Maria da Encarnação e se encontrava em casa de seu filho sr. António Marques da Silva, 1.º cabo da Brigada de Trânsito da G.N.R. de Aveiro, casado com a sr. Ana Maria Simões Duarte Silva, residentes no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia; e era também pai dos srs. Germano Marques da Silva, residente em Viseu, e João Jorge Cunha da Silva, emigrado no Canadá.

Foi trasladado no dia seguinte para Tondela, onde foi sepultado no cemitério de S. Miguel do Outeiro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Sentidos pêsames aos doridos.

Vendem-se

Terreno próprio para construção e vários pinhais com madeira, em Angeja.

Contactar pelo telefone 912554 ou tratar com António Marques Nogueira Almeida — Rua da Salgueira — Angeja.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

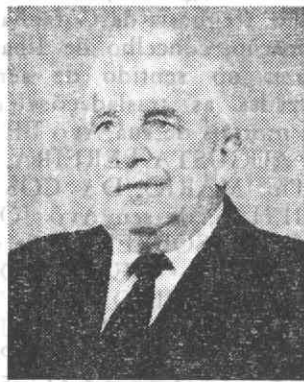
Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — Acmetido de doerça súbita, faleceu inesperadamente na noite de 18 de Abril o nosso amigo sr. Alfredo Nunes dos Santos (Cabica), de 77 anos, morador na rua Direita da Escola, no Paço, que foi casado em primeiras núpcias com Rosa Clara Valente Vieira e em segundas com Maria Rita de Sá Martins.



Alfredo Nunes dos Santos

Era pai da sr.ª Lídia Valente dos Santos, casada com o sr. Fernando Marques Vinagre, comerciantes no Paço, e dos srs. José Valente dos Santos, casado com a sr.ª Mary Rose Françoise, residentes em África do Sul, e Jacinto Valente dos Santos, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Teixeira de Sousa Santos, comerciantes na Quinta do Loureiro (Cacia), estes filhos do primeiro matrimónio; das sr.ªs Maria Emília Martins dos Santos, casada com o sr. Adelino Junqueiro Rosado, residentes no Barreiro; Rosa Maria Martins dos Santos, casada com o sr. Joaquim Carneiro dos Santos, moradores no Paço; Alegria dos Anjos Martins dos Santos, casada com o sr. Carlos Alberto de Oliveira Marques, na Póvoa; e Laura Maria Martins dos Santos, casada com o sr. Nuno Manuel Fonseca Martins, também na Póvoa; e do sr. Rogério Martins dos Santos, industrial metalúrgico na Zona Industrial de Aveiro, casado com a sr.ª Graciete Martinho Frazão dos Santos, moradores na Póvoa; e deixou 17 netos.

Foi depositado na capela de Nossa Senhora da Memória, do Paço, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

AGRADECIMENTO

A família de Alfredo Nunes dos Santos, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 20 de Abril, também faleceu no Paço a sr.ª Cândida Nunes Valente Figueira, de 47 anos, natural de Angeja, moradora na rua dos Poisos, viúva desde 25/12/82 de Manuel Nunes Branco e mãe do sr. José Manuel Nunes Branco e da menina Sílvia Renata Nunes Branco, de 13 anos.

Foi depositada na capela do Paço, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Padaria

Trespasa-se em Oliveira de Azeméis, bem situada e afregueza, com bom nome e boa cozedura, por motivo de falta de saúde. Contactar pelo telef. 682588.

+

Quatro anos de muita saudade

José Ribeiro da Fonseca ANGEJA



No dia 19 de Maio corrente, passa o quarto aniversário do falecimento do saudoso José Ribeiro da Fonseca, que era casado com a sr.ª Ana Rosa Simões Capela, moradores na rua da Cruz, em Angeja; pai das sr.ªs Natália Capela da Fonseca, casada com o sr. António Marques Abrantes, e Ana Rosa Capela da Fonseca, casada com o sr. António Nunes da Silva Alves; e dos srs. João Simões da Fonseca, casado com a sr.ª Maria Clarinda Teixeira Mirco, e Manuel Capela da Fonseca, casado com a sr.ª Maria Leonilde Alves de Sousa Fonseca; e avô de João Manuel, Maria Clarinda, Ana Cristina e José Manuel Teixeira da Fonseca; Ana Paula da Fonseca Alves; Arménio Manuel Sousa da Fonseca; Gertrudes Maria, José António, Manuel Ricardo e Paulo Sérgio da Fonseca Abrantes.

A viúva, seus filhos, genros, noras e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 21 de Maio, pelas 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Aradas

Falecimentos. — No dia 2 de Março último, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Alda Miranda Linhares, de 86 anos, natural de Lisboa e residente em Aradas, na rua do Brejo, viúva desde 30/5/70 do saudoso José Pires Linhares; mãe da sr.ª D. Maria Helena Miranda Pires Linhares e sogra do sr. Armindo Pinho, funcionário do Banco Borges & Irmão, em Cacia.

Foi depositada na capela da Misericórdia de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério Sul daquela cidade, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

— E no dia 20 de Abril, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria Fernanda Durães Moreira, de 58 anos, casada com o sr. Manuel Martins da Rosa, funcionário de finanças reformado, residentes no lugar de Verdemilho, desta freguesia; mãe dos estudantes Ana Sofia Moreira da Rosa, no Instituto do Serviço Social do Porto, e Paulo Moreira da Rosa, no Liceu de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Aradas, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— A famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Canelas

Homem trucidado pelo comboio. — No dia 13 de Março findo, quando atravessava a linha férrea, na estação de Aveiro, foi colhido por um comboio e morreu trucidado o nosso conterrâneo sr. Avelino Tavares de Aguiar, de 63 anos, solteiro, natural de Canelas e empregado na empresa «Metalomecânica», daquela cidade.

O seu cadáver foi transportado para a morgue do hospital de Aveiro e ali autopsiado no dia 15, sendo em seguida trasladado para a igreja da nossa freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio, para o cemitério desta localidade, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Lamentamos a tragédia e enviamos sentidos pêsames à família enlutada.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua das Cercas, em Vilatinho — Cacia, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, anexo e pequeno quintal. Contactar pelo telef. 911192.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 18/91

(Em 5 de Maio de 1991)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão e 3 da II Divisão Honra.

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Benfica - Sporting, Marítimo - Porto, etc.

Prognóstico para o Concurso N.º 19/91

(Em 12 de Maio de 1991)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Sporting - Marítimo, U. Madeira - E. Amadora, etc.

De Angeja

Falecimento. — No dia 23 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Isaura Ferreira de Oliveira, de 48 anos, natural da freguesia da Branca, casada com o sr. Henrique Rodrigues da Pena, moradores em Angeja, na rua Fernando dos Santos; mãe das sr.ªs Maria Margarida, Maria José e Maria de Lurdes de Oliveira Pena e dos srs. Henrique Manuel e Fernando Jorge de Oliveira Pena.

— Ao seu funeral, realizado no dia seguinte, nos referiremos no próximo número.

Sentidos pêsames à família enlutada.

IMÓVEIS

Para efeitos de partilhas, vendem-se, no todo ou separadamente, os seguintes:

- Terreno em Cacia, na E. N. 109, entre o Recheio e a Recauchutagem, 26x270 m;
Pinhal e pastagem, no Milão — Esgueira, duas parcelas contíguas, 95x100 m e 50x75 m;
Pinhal, nas trazeiras da Cerâmica Campos, 12x262 m;
Terreno na Calçada — Quinta do Loureiro, 34x53 m;
Pinhal, zona da Renault, 24x173 m;
Casas velhas e aido, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.
Telef. 311212.

Padaria

Trespasa-se na zona da Quinta do Simão — Esgueira, com boa cozedura, a padaria que foi de Luís Pereira Felix. Contactar pelo telef. 312304.

Pedro M. Mortágua Velho

Médico Neurologista
Assistente Hospitalar pelo C.H.C. (Hospital dos Covões)
Consultório: Rua Comb. Grande Guerra, 43-1.º Sala C. — Telef. 25962
AVEIRO

REI DAS TINTAS

de JOSÉ LUCIANO BAPTISTA DE OLIVEIRA

Agente das Tintas ROBBIALAC

Afinamentos de tintas para automóveis e tintas para construção

Avenida Visconde de Salreu, 41 — 3860 ESTARRFJA
Telefone 43684

De Eixo

Festas do Senhor da Serra. — De 9 a 12 de Maio próximo, vão realizar-se nesta vila as tradicionais festas do Senhor da Serra, com o seguinte programa:

DIA 9 (Quinta-feira) — A partir das 8,30 horas, actuação de uma aparelhagem sonora; às 11 horas, Missa rezada; às 15,30 horas, início do primeiro arraial, com o conjunto «Três Tons».

DIA 10 (Sexta-feira) — Das 15 às 18 horas, actuará a aparelhagem sonora.

DIA 11 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora.

DIA 12 (Domingo) — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15,30 horas, arraial com os conjuntos «Banda Pátria» e «Aguedenses».

Falecimento. — Na sua casa desta vila, na rua Professor João de Pinho Brandão, faleceu no dia 29 de Março findo o sr. João Gomes Canelas, que contava a propecta idade de 93 anos e era muito estimado na nossa terra; casado com a sr.ª D. Maria Simões Ferreira Canelas; pai do nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira Canelas, funcionário bancário em Aveiro, casado com a sr.ª D. Cidália Marques Barbosa Ferreira Canelas, residentes em Almieira (Esgueira); e avô dos estudantes Maria Helena e João Manuel Barbosa Ferreira Canelas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério desta vila, onde ficou sepultado no mausoleu da família.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de JOÃO GOMES CANELAS, reconhecida, agradece a todas as pessoas que o assistiram na sua doença e bem assim a todas quantas participaram no seu funeral ou que, de qualquer modo, se solidarizaram na sua dor.



De Frossos

Falecimentos. — No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 16 de Abril o nosso conterrâneo sr. Alberto Rodrigues Gonçalves, de 36 anos, casado com a sr.ª Maria Helena Pinto de Almeida Gonçalves e pai das meninas Maria de Fátima Almeida Rodrigues, de 15 anos, e Anabela Almeida Gonçalves, de 13 anos.

Foi trasladado no dia seguinte para casa de sua mãe sr.ª Anderlina Rodrigues, desta freguesia, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério local.

— E no dia 25 de Abril, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha o sr. David Nunes de Abreu, de 92 anos, viúvo de Maria José Alves de Paiva; padrasto da sr.ª Rosa Alves de Paiva e do sr. Casimiro Alves de Paiva; e avô dos srs. Fernando Paiva dos Santos Novo e Rogério Paiva Novo, Fernando António Simões e José Mário Simões de Paiva e das sr.ªs Maria Helena, Maria Isabel e Maria de Lurdes Casimiro Simões.

Foi trasladado para a igreja desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, de Angeja. Pêsames às famílias enlutadas.

De Taboeira

Falecimento. — Após algum sofrimento, faleceu em Lisboa no dia 19 de Abril o nosso conterrâneo sr. Manuel Marques Fernandes, de 77 anos, que foi industrial de padaria e director da Associação dos Industriais de Panificação de Lisboa e da «Revista Portuguesa de Panificação», editada na capital.

O extinto era viúvo desde 12 de Março de 1989 da saudosa Maria de Lurdes Marques Fernandes e irmão das sr.ªs Emília Marques da Cruz, casada com o sr. Manuel Marques Sécio, e Maria Fernandes da Cruz, casada com o sr. José Ferreira Martins, moradores neste lugar; e dos falecidos Marcelino da Cruz e José Marques da Cruz.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de Santa Maria Madalena, deste lugar, onde foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, pelas 15,30 horas, para o cemitério local, com a incorporação das duas irmãs desta localidade.

Notou-se a presença de membros de várias Associações de Panificação do país.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets, coroas e palmas de flores pela família e pessoas amigas e a urna foi coberta com as bandeiras da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira e da Associação Desportiva local.

O extinto, entre outros benefícios que prestou durante a sua vida industrial, foi um dos fundadores da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, promotor da construção do novo cemitério deste lugar e ofereceu um seu terreno para parte do campo de futebol da Associação Desportiva de Taboeira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimentos. — No dia 9 de Abril, faleceu o nosso amigo sr. Júlio Dias Andrade, de 71 anos, casado com a sr.ª Matilde Dias de Jesus, moradores neste lugar; pai do sr. Manuel Dias Andrade, empregado da Portucel, em Eixo, casado com a sr.ª Maria Celeste Dias da Cruz Andrade, e avô das meninas Anabela Catarina, Eva Sofia e Fátima Cristina da Cruz Andrade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento.

— E no dia 10 de Abril, também faleceu neste lugar o sr. José Henriques da Cruz, de 82 anos, casado com a sr.ª Albertina Rodrigues da Silva Pires; pai da sr.ª Palmira Pires da Cruz e avô de Júlio Miguel, Tiago e Rui da Cruz Rodrigues Pereira.

Tratou dos funerais a Agência Pascoal de Lemos, de Albergaria-a-Velha.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua da Pereira, em Angeja. Tratar com Manuel Pereira Mendonça, na mesma rua.

VIVEIROS DO VOUGA, L.ª DA**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO**

N.º de matrícula 2669/910308 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação Ap. 34/910308

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia sete de Março de mil novecentos e noventa e um, na vila e concelho de Sever do Vouga e Cartório Notarial, perante mim Fernanda Monteiro de Figueiredo Andrade, Primeira Ajudante do mesmo Cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente o respectivo Notário, Licenciado, Rodrigo Manuel Soares Pinheiro, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO

MANUEL JOAQUIM DE OLIVEIRA e esposa MARIA AURORA DA SILVA SANTOS, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Silva Escuro, concelho de Sever do Vouga, e ela da freguesia de Rocas do Vouga, concelho de Sever do Vouga, residentes na Rua Vale Caseiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, contribuintes fiscais respectivamente 112430953 e 172225531, que intervierem neste acto por si e na qualidade de legais representantes de sua filha, menor, AMÉLIA DA SILVA OLIVEIRA, solteira, natural de França, consigo residente;

SEGUNDO

MANUEL FERNANDO DA SILVA OLIVEIRA, solteiro, maior, natural da citada freguesia de Silva Escuro, residente na focada Rua Vale Caseiro, contribuinte fiscal número C17894411;

TERCEIRO

JOSÉ MARIA DA SILVA OLIVEIRA, solteiro, maior, natural da focada freguesia de Silva Escuro, residente na aludida Rua Vale Caseiro, contribuinte fiscal número 181169592. Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. E por eles foi dito:

Que entre os primeiros, marido e esposa, representada de ambos, segundo e terceiro outorgantes, se constitui uma sociedade comercial por quotas, a qual se regerá pelas cláusulas constantes nos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «VIVEIROS DO VOUGA, L.ª DA» e tem a sua sede na Rua Vale do Caseiro, lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

Parágrafo único: A firma poderá abrir filiais em qualquer ponto do país, mediante deliberação da gerência.

SEGUNDO

O objecto social consiste na produção e comercialização de plantas e árvores ornamentais, terra e afins com importação e exportação.

TERCEIRO

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos, representado por cinco quotas iguais, de valor nominal de um milhão de escudos, pertencentes aos sócios Manuel Joaquim de Oliveira, Maria Aurora da Silva Santos, Amélia da Silva Oliveira, Manuel Fernando da Silva Oliveira e José Maria da Silva Oliveira.

QUARTO

A gerência da sociedade, fica afecta aos sócios Manuel Joaquim de Oliveira, José Maria da Silva Oliveira e Manuel Fernando da Silva Oliveira.

Parágrafo único: Para obrigar validamente a sociedade, basta a assinatura do gerente Manuel Joaquim de Oliveira ou as assinaturas conjuntas de José Maria da Silva Oliveira e Manuel Fernando da Silva Oliveira.

QUINTO

Fica expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em letras, livranças, abonações e em geral documentos aheios aos negócios sociais.

SEXTO

A cessão de quotas a estranhos só é permitida mediante acordo unânime dos sócios não cedentes, gozando sempre o direito de preferência a sociedade em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios.

Parágrafo único: Qualquer quota deverá ser cedida por um valor nunca superior ao valor nominal.

SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando, porém com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou interdito, legalmente representado, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO

Os gerentes ficam desde já autorizados a levantar da conta aberta na Caixa Geral de Depósitos, em Aveiro, em nome da sociedade, as importâncias necessárias para fazer face às despesas iniciais de constituição da sociedade e instalação.

ASSIM O DISSERAM OU OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de noventa dias. Exibiram os seguintes documentos:

a) Dois certificados, um com a admissibilidade da firma adoptada e outro com a modificação do objecto, emitidos respectivamente aos 18 de Dezembro do ano transacto e 28 de Janeiro próximo passado, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas;

b) Duplicado da guia de depósito, comprovativo do depósito correspondente à totalidade do capital social, efectuado hoje, na Caixa Geral de Depósitos, em Aveiro;

c) Minuta que serviu de base a esta escritura.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos feita a explicação do seu conteúdo em voz alta, na sua presença simultânea.

A primeira outorgante não assina por não saber, conforme declarou.

Manuel Joaquim de Oliveira
Manuel Fernando da Silva Oliveira
José Maria da Silva Oliveira
A Primeira Ajudante em exercício,
Fernanda Monteiro de Figueiredo
Andrade

«Ecos de Cacia», n.º 2743, de 25/4/91

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 68/91**

(1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ MANUEL DE LEMOS MARQUES SOBREIRO, residente na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 207-r/c — Barra, freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de sua Avó BEVIANA AUGUSTA PEREIRA, de seu Tio MÁRIO DA COSTA MARILHAS, de seu Avô JOSÉ MARQUES SOBREIRO, de sua Mãe MARIA DE LURDES LEMOS SOBREIRO e de sua Tia MARIA REGINA MARQUES SOBREIRO TEIXEIRA LOPES todos do sarcófago n.º 512-513, do 2.º talhão, do Cemitério Central de Aveiro, para o jazigo n.º 72, da parte nova do Cemitério Sul, desta Cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Abril de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Vende-se

Terreno para construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, com área de 360 m².

Tratar com Augusto dos Santos Rodrigues (Tendaço), junto da Estação da C. P. de Cacia.

«ARMIBEL» — PASTELARIA E PADARIA, L.ª DA**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO**

N.º de matrícula 2673/910318 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação Ap. 16/910318

Certifico que, por escritura de 20 de Fevereiro de 1991, lavrada de fls. 82 v.º a 83 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 79-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi constituída entre ARMANDO DE OLIVEIRA LOPES e mulher MARIA ISABEL DE ALMEIDA MARTINS LOPES, uma sociedade comercial por quotas nos termos dos art.ºs seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «ARMIBEL» — PASTELARIA E PADARIA, L.ª DA, fica com sede na Rua da Aviação Naval, n.º 29, freguesia da Glória, da cidade e concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado.

2.º

O objecto da sociedade consiste em pastelaria, padaria, snack-bar e charcutaria.

3.º

O capital social, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, é do montante de 400.000\$00, dividido em duas quotas do valor nominal de 200.000\$00, pertencendo uma a cada 1 dos sócios ARMANDO DE OLIVEIRA LOPES e MARIA ISABEL DE ALMEIDA MARTINS LOPES.

4.º

A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em

Assembleia Geral, fica afecta aos 2 sócios, desde já nomeados gerentes.

§ único — Para assuntos de mero expediente e mesmo para obrigar a sociedade basta a assinatura de 1 gerente.

5.º

São da responsabilidade da sociedade todas as despesas com a sua constituição, publicações e registos e outras inerentes.

6.º (transitório)

Qualquer dos gerentes fica autorizado a proceder ao levantamento da quantia depositada na Caixa Geral de Depósitos à ordem da sociedade, a fim de custear as despesas feitas com a sua constituição, publicações, registos e apetrechamento de bens necessários à prossecução dos fins da sociedade.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 21 de Fevereiro de 1991.

O 2.º Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida
Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2743, de 25/4/91

Vende-se

Terreno de cultivo no Virgial — Quinta do Loureiro — Cacia, com a área de 65x11.

Informa a Redacção deste jornal.

«J. C. DA FONSECA MARQUES, LIMITADA»**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO**

N.º de matrícula 2677/910319 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 53/910319

Certifico, narrativamente, que por escritura desta data, exarada de folhas 67 verso a 68 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 146-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre José Carlos da Fonseca Marques e mulher Anabela Rodrigues Dias de Quinta Marques, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, uma sociedade comercial por quotas com a firma em epigrafe e sede na vila de Cacia, cujo contrato

se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «J. C. DA FONSECA MARQUES, LIMITADA», e tem sede na Rua das Rossadinhas, vila e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

2.º

O seu objecto consiste num gabinete de consultadoria destinado a prestação de serviços na área de engenharia, arquitectura, formação e gestão.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400.000\$00 e achase dividido em duas quotas: uma do valor nominal de 300.000\$00 pertencente ao sócio José Carlos da Fonseca Marques e outra do valor nominal de 100.000\$00 pertencente à sócia Anabela Rodrigues Dias de Quinta Marques.

4.º

A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo do sócio José Carlos da Fonseca Marques, desde já nomeado gerente.

ESTÁ CONFORME.

Ílhavo, dezassete de Janeiro de mil novecentos e noventa e um.

O Escriturário Superior,

Maria Octávia Dias Fernandes

«Ecos de Cacia», n.º 2743, de 25/4/91

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 67/91**

(1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ MANUEL DE LEMOS MARQUES SOBREIRO, residente na Avenida Fernão de Magalhães, n.º 207-r/c — Barra, freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu afilhado ANTÓNIO JORGE DOS SANTOS RIBEIRO STRCHT, do jazigo n.º 1-A, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 72, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, a contar da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Abril de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Anedotas

— Gosto de seis rapazes e não sei o que hei-de fazer! Que terrível situação! Se estou ao pé de um, tenho logo saudades dos outros. Não consigo decidir-me. Que me aconselha?

— Faça uma rifa...

*

O comerciante para a freguesia:
— Leve isto, minha senhora. Olhe que tem brinde!

— Mas, pelo que vejo aqui, aumentou cinco escudos?

— Sim... É o preço do brinde!

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 65/91**

(1.ª publicação)

João José Ferreira da Maia,
Vereador em exercício permanente da
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ISABEL ROCHA MENDES, residente na Rua das Eiras, r/c — Azurva, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ MENDES, da sepultura n.º 108, do 1.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 1469, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Abril de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia